



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE DISCENTES ASSISTIDOS PELA MONITORIA DE IMUNOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Maria Danielly Benício de Araújo¹

Pedro Juliano da Silva¹

Tadeu Augusto Filho¹

Luciana Moura de Assis²

¹Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UAENF/CFP/UFCCG. Email: daniellybenicio@outlook.com; Pepe_o_li@hotmail.com; tadeu_filho18@hotmail.com

²Docente da UAENF/CFP/UFCCG. Email: lu_moura_2002@yahoo.com.br

Resumo

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação dos alunos de graduação. Sendo a monitoria de Imunologia uma ferramenta que pode contribuir na apreensão do conhecimento, objetivou-se avaliar a aprendizagem dos discentes do Curso de Enfermagem acerca dos conteúdos ministrados na disciplina Imunologia. Trata-se de um estudo de característica descritiva e quantitativa, realizada na Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Cajazeiras–PB, no período letivo de 2015.2. A amostra (62) foi composta pelos alunos do quarto ao sexto período de Enfermagem que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado, abordando dados sociodemográficos, dos conteúdos de Imunologia e sobre a monitoria dessa disciplina. Dos 62 participantes, com idade média de 22,6 (\pm 3,56) anos, a maioria era mulheres (79%), solteiros (85,5%), sem filho (97%), de cor da pele parda (55%) e cursava o quinto período de Enfermagem (47%). Dos três períodos avaliados, os discentes do quarto (50%) e sexto (60%) períodos foram os que apresentaram um melhor desempenho, sendo este considerado bom (6-8 pontos); seguido pelo quinto período que teve a maioria (44,4%) dos alunos com desempenho regular (3-4 pontos). Todos os alunos do quarto período relataram ter participado da monitoria, seguido por (86,2%) do quinto e (80%) do sexto. De todos os entrevistados, 98,4% consideraram importante ter monitor na disciplina de Imunologia. As avaliações dos discentes de Enfermagem revelam que estes veem a monitoria como uma forma efetiva de contribuição para a resolução de dúvidas concernentes aos conteúdos ministrados na disciplina. O presente estudo evidencia claramente uma forte tendência da influência da monitoria no bom desempenho dos alunos em Imunologia.

Palavras-chave: Aprendizagem. Monitoria. Sistema Imunológico.



Introdução

A monitoria é uma prática que contribui como acréscimo na vida acadêmica do aluno, ampliando na produção do conhecimento, servindo assim, como um apoio no processo de ensino e aprendizagem do discente (SCHNEIDER, 2006). Israel e Koppe (2009) apontam que durante esse processo de ensino e aprendizagem, o discente realiza suas atividades em conjunto com os docentes, auxiliando-o e compartilhando conhecimentos.

No processo ensino e aprendizagem na graduação encontramos um momento propício para mudanças e amadurecimento, intimamente ligado à formação e geração de um novo profissional. A monitoria de imunologia disponibiliza aos discentes a oportunidade de esclarecimentos de dúvida extraclasse, propiciando maior compreensão dos conteúdos da disciplina. Dessa forma, o monitor torna-se um elo importante que tem como objetivo, maior obtenção de conhecimentos tanto pelos monitores quanto pelos discentes assistidos e, por conseguinte, a formação de profissionais competentes.

A imunologia é a ciência que estuda a resposta imune na sua concepção mais ampla e diversa, abordando os eventos celulares e moleculares que ocorrem após o contato entre um organismo e micro-organismos e substâncias estranhas (ABBAS, 2012).

O impacto da imunologia vai além da resposta às infecções. O campo da Imunologia comporta diversas áreas de estudo no tratamento de doenças, entre outras razões, tais como: rejeição de transplantes, tratamento de neoplasias malignas e estudo de doenças com alta morbimortalidade causadas por respostas imunes anormais. Com o constante avanço científico e tecnológico, ocorreu concomitantemente um crescimento da Imunologia como ciência.

O caráter interdisciplinar da ciência Imunologia faz com que a mesma esteja fortemente ligada a outras importantes áreas como: Fisiologia, Citologia, Anatomia, Patologia, Genética, Biologia Molecular e Farmacologia. Dada a sua importância para a sociedade, a Imunologia foi indiscutivelmente adaptada e inserida nas instituições de ensino superior, como conteúdo disciplinar (FAGGIONI, et al., 2011).

Assim sendo, a Imunologia tornou-se uma disciplina indispensável para a formação dos diferentes profissionais que atuam na área da saúde (KIPRIYANOV & LE



GALL, 2004). Nesse contexto, essa disciplina requer leituras e discussões que vão além dos tópicos descritos nas ementas, exigindo pesquisas adicionais que permitam o reconhecimento de inter-relações com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, se faz necessário a colaboração de monitores para viabilizar esse processo.

Partindo desse pressuposto surgiu à curiosidade de avaliar a aprendizagem dos alunos do Curso de Enfermagem acerca dos conteúdos ministrados na disciplina Imunologia que participam do programa de monitoria da UFCEG.

Metodologia

O presente estudo tem caráter descritivo e abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nas dependências do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCEG), campus situado na cidade de Cajazeiras, Paraíba, no período letivo de 2015.2.

A amostra foi composta pelos discentes do Curso de Enfermagem que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: a) estar regularmente matriculado durante o período de coleta de dados, b) cursar do quarto ao sexto período, pois eram alunos que já cursaram a disciplina Imunologia que é ofertada no terceiro período e c) ter idade igual ou superior a 18 anos. Não fizeram parte deste estudo aqueles discentes que, embora atendessem aos critérios de inclusão, se recusaram a participar do estudo, foi monitor de imunologia nas três turmas e aqueles que estiveram ausentes da instituição no período da coleta dos dados.

As variáveis estudadas foram relacionadas aos dados sociodemográficos, dados sobre os conteúdos de Imunologia e dados sobre a monitoria de Imunologia. Os conteúdos de imunologia selecionados para a abordagem foram: O sistema imunológico, imunidade inata e adaptativa, anticorpos e reações de hipersensibilidade.

Os dados foram coletados em maio e junho de 2016, através de um questionário semiestruturado com 23 itens composto de questões, em sua maioria, objetivas, elaboradas com intuito de alcançar os objetivos propostos. Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados em planilhas do Excel, depois analisados através



de estatística descritiva, e apresentados em tabela e gráficos.

Ao longo do estudo foram respeitados os princípios éticos que norteiam qualquer trabalho do gênero, tendo este sido assegurado pela confiabilidade dos dados, pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos participantes. Foi referido ainda que o estudo não iria constituir qualquer prejuízo para os mesmos, tendo ainda sido garantido que estes tomariam conhecimento dos achados obtidos no trabalho.

Resultados e Discussão

De forma a caracterizar os participantes do estudo foi aplicada estatística descritiva (porcentagem) a um conjunto de dados sociodemográficos. Sendo assim, destacam-se os dados referentes à idade dos 62 participantes, que variou entre 18 e 33 anos com média de idade de 22,6 ($\pm 3,56$) anos, caracterizando uma população jovem, sendo a maioria, 79% (49), do gênero feminino.

Quanto ao período do curso, 29(47%) estudantes cursavam quinto período, 18 (29%) o quarto e 15 (24%) o sexto período. Em relação à situação conjugal, 85,5% (53) dos discentes do estudo eram solteiros e os demais 14,5% (9) casados. Sendo que, a grande maioria 97% (60) não tem filho. Quanto à cor da pele 55% (34) declararam ser parda; 34% (21) branca, e 11% (7) negra. No quesito ocupação 85,5% (53) apenas estudam, enquanto 14,5% (9) trabalham e estudam. A maioria (69,4%) dos alunos reside no município de Cajazeiras, o que se espera dispor de mais outros horários para a monitoria, que geralmente é realizada na UFCG, *Campus* de Cajazeiras.

Tabela 1–Perfil sociodemográfico dos discentes do 4º ao 6º período do Curso de Enfermagem. Cajazeiras, PB, 2016.

Variáveis		<i>f</i>	%
Faixa etária (anos)	18-23	45	72,58%
	24- 29	12	19,35%
	30-35	5	8,07%
Gênero	Masculino	13	21%
	Feminino	49	79%

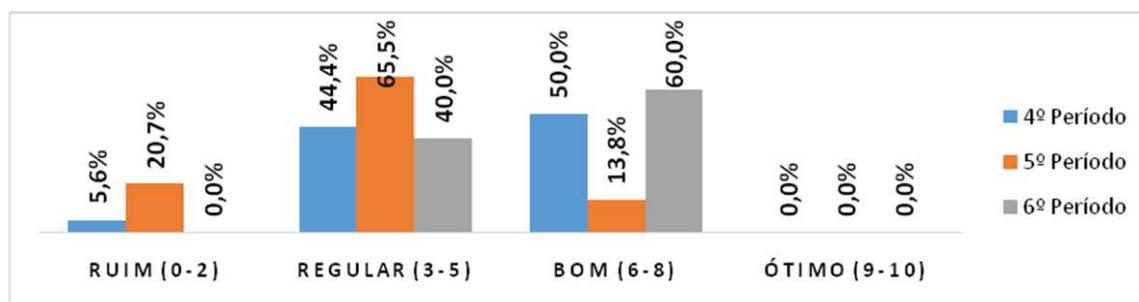


Período que cursa	Quarto	18	29%
	Quinto	29	47%
	Sexto	15	24%
Situação conjugal	Solteiro	53	85,5%
	Casado	9	14,5%
	Viúvo	0	0%
Tem filhos	Sim	02	3%
	Não	60	97%
Cor da pele	Branca	21	34%
	Negra	7	11%
	Parda	34	55%
	Vermelha	0	0%
	Amarela	0	0%
Ocupação	Estudante	53	85,5%
	Estuda e trabalha	9	14,5%
Reside em	Cajazeiras	43	69,4
	Outro município	19	30,6

Fonte: Pesquisa Direta/2016

Para verificar o desempenho dos estudantes nos conteúdos de imunologia, foi realizada a correção dos questionários aplicados e as notas obtidas foram agrupadas em quatro categorias: ruim (0-2 pontos), regular (3-5 pontos), bom (6-8 pontos) e ótimo (9-10 pontos), e os resultados apresentados no gráfico 1.

Gráfico 1 - Desempenho dos alunos, do quarto ao sexto período do Curso de Enfermagem, nos conteúdos de Imunologia, durante o período letivo de 2015.2. Cajazeiras-PB. 2016.



Dos três períodos avaliados, os discentes do quarto e sexto períodos foram os que apresentaram um melhor desempenho, sendo este considerado bom (6-8 pontos). Percebe-se que a maioria (60%) dos alunos do sexto período apresentou melhor resultado na resolução correta das questões envolvendo conteúdos de imunologia (Gráfico

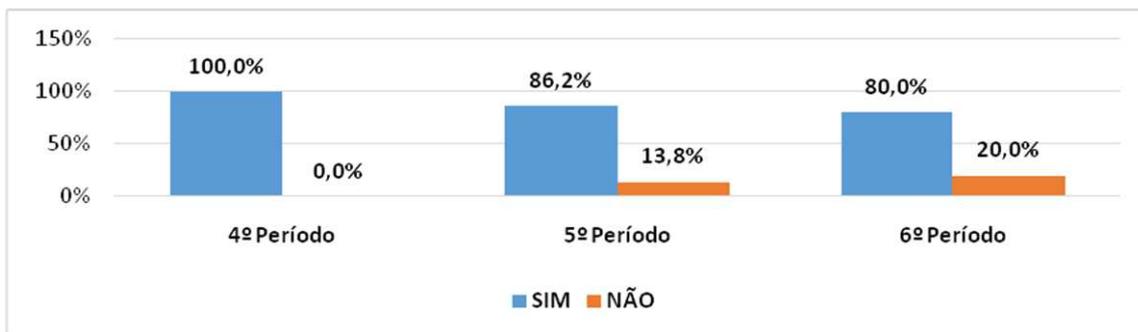


1). É provável que pelo fato desses alunos do sexto estarem vivenciando novamente conteúdos chaves da disciplina de imunologia (imunidade inata e adaptativa, anticorpo e hipersensibilidade) nesse período em que estão cursando a disciplina de enfermagem em saúde coletiva II, tenha contribuído no maior percentual de acertos em relação aos demais períodos.

No gráfico 1 nota-se que, embora alguns (20,7%) alunos do quinto período tenha apresentado um desempenho ruim (0-2 pontos) na avaliação, a maioria (65,5%) teve um desempenho regular (3-5 pontos). O que se pode perceber com isso é que apesar da disciplina ser um assunto complexo, a maioria dos alunos apresentou um bom aproveitamento.

Dos 18 participantes do quarto período, nove (50%) tiveram bom desempenho na avaliação e 8 (44,4%) foram regular. Os alunos desse período foram os que cursaram mais recentemente a disciplina de imunologia, estando ainda sob uma influência também recente da monitoria.

Gráfico 2 - Distribuição dos discentes que participaram da monitoria de Imunologia por período, Cajazeiras-PB, 2016.

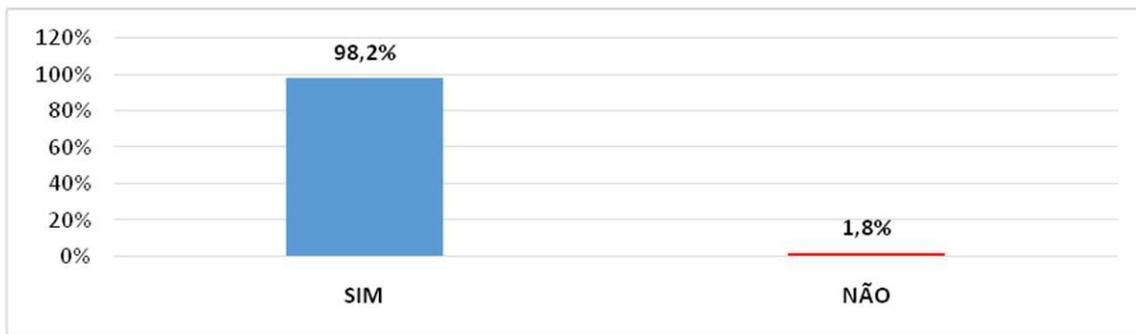


A participação dos discentes do quarto período na monitoria de Imunologia foi totalmente satisfatória, na qual todos os discentes entrevistados (100%) buscaram auxílio através da mesma. No quinto e sexto períodos a maioria (86,2%) e (80%) dos discentes, respectivamente, relataram ter procurado a monitoria. Esses resultados mostram a importância que a monitoria tem para o aluno no seu aprendizado, pois é por intermédio dela que o aluno pode retirar suas dúvidas e minimizar as fragilidades existentes na



disciplina.

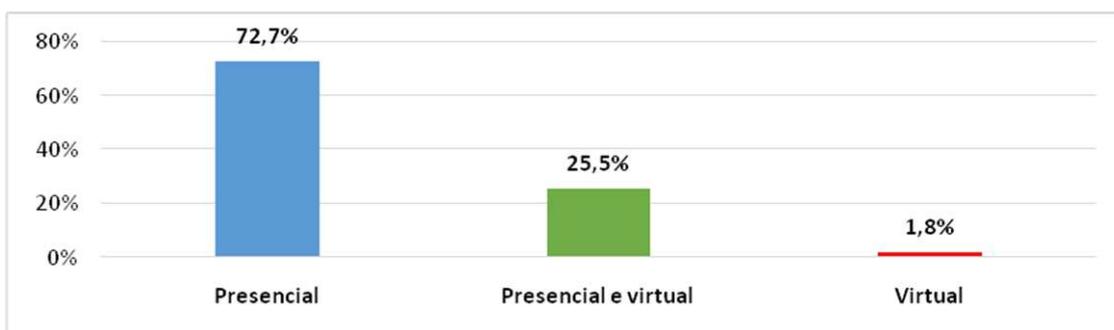
Gráfico 3 - Percepção dos discentes do quarto ao sexto período do Curso de Enfermagem, sobre a contribuição da monitoria de Imunologia no seu aprendizado, Cajazeiras-PB, 2016.



Para os alunos monitorados, quando questionados sobre a efetiva contribuição da monitoria para a resolução de dúvidas e no seu aprendizado, teve-se a maioria das respostas positivas. 98,2% dos alunos relataram que a monitoria contribuiu no seu aprendizado, enquanto apenas 1,8% relataram que não receberam influência da monitoria na sua aprendizagem, seja porque não buscou a monitoria, seja porque não achou importante a retirada de dúvidas. Essa influencia da monitoria no aprendizado pode ser notada no gráfico 1, em que a maioria dos alunos apresentou bom desempenho.

Segundo Haaget al. (2007) e Fortes (2015) a monitoria influencia positivamente no aprendizado do discente monitorado, pois é através dela que o aluno consegue assimilar o conteúdo no seu próprio ritmo.

Gráfico 4 – Tipo de atendimento prestado pelo monitor da disciplina Imunologia. Cajazeiras, 2016.

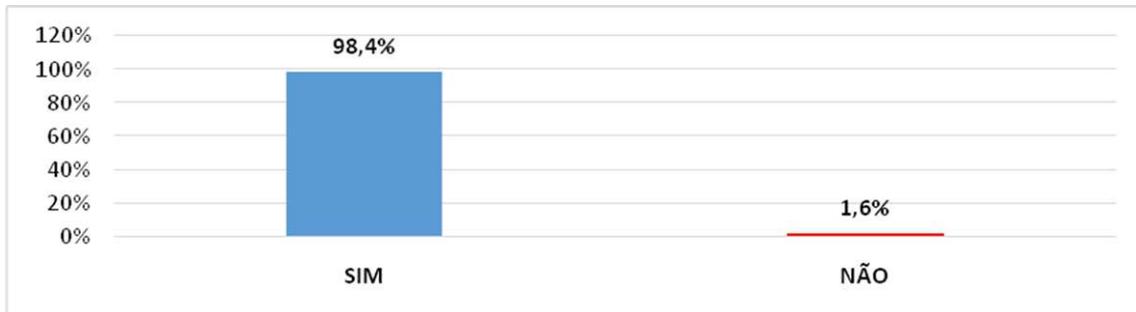




Ao analisar as respostas dos alunos, percebeu-se que, o atendimento prestado pelo monitor na maioria das vezes, foi de modo presencial, com 72,7%. Porém, com o acesso a tecnologia crescendo constantemente, esse atendimento está saindo do âmbito de salas e bibliotecas, e se tornando também acessível virtualmente, com 25,5% dos discentes relatando que receberam atendimento presencial e virtual.

E 1,8% dos alunos monitorados, relataram que receberam atendimento, apenas virtualmente. Apesar dos resultados mostrarem um maior atendimento presencial da monitoria esse cenário vem mudando nos dias de hoje, pois muito aluno tem procurado pela monitoria de forma virtual, através de aparelhos de celular e de redes sociais. Seja por residir em outra cidade, seja por trabalhar e não conseguir assistir monitoria presencialmente no horário estabelecido pelo monitor.

Gráfico 5–Percepção dos discentes (4º ao 6º período) do Curso de Enfermagem sobre a importância de ter monitor na disciplina Imunologia, Cajazeiras-PB. 2016.



Outro ponto fundamental na avaliação foi sobre qual a percepção dos discentes sobre a importância de ter monitor na disciplina de Imunologia. De todos os 62 participantes do estudo, 61(98,4%) consideraram importante ter monitor na disciplina de Imunologia. Por apresentar conteúdos complexos, os alunos sentem uma dificuldade no entendimento desses conteúdos, o que se torna necessário um auxílio extra-aula para que seja possível retirar as dúvidas sobre algo que não tenha ficado totalmente compreendido. Nesse caso, o papel do monitor se mostra crucial, por servir de elo entre o professor e o aluno. Em concordância, Duarte (2013) afirma que o monitor é importante por auxiliar no desenvolvimento acadêmico do discente monitorado, uma vez que a maioria desses alunos demonstra dificuldades em solicitar esclarecimentos de suas dúvidas aos docentes, assim, o



monitor transforma-se em um intermediário, no qual tem como objetivo maior, a obtenção de conhecimentos pelos discentes e como resultado, a formação de um profissional mais qualificado e de boa instrução.

Conclusão

A monitoria de Imunologia mostrou-se de grande importância, pelo fato de fornecer suporte aos alunos monitorados, na relação de troca de conhecimentos que é ofertada durante o programa, tanto entre o professor-monitor como monitor-discente monitorado. As atividades desenvolvidas na monitoria é um exercício, na maioria das vezes, extraclasse, que tem como objetivo retirar dúvidas e minimizar as dificuldades durante as aulas.

Os resultados desse estudo mostraram claramente uma forte tendência da influência da monitoria no bom desempenho dos alunos em imunologia. Na medida em que, quando avaliados meses depois de já terem cursado a disciplina, a maioria dos alunos dos três períodos de Enfermagem, assistidos pela monitoria, apresentou um desempenho satisfatório, mesmo se tratando de conteúdos tão complexos, de um grau considerado elevado de dificuldade pelos alunos, como é o caso dos conteúdos de imunologia. Isso ratifica o excelente papel da monitoria no aprendizado dos discentes.

Referências

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

DUARTE, J. A; MACHADO, M; OLIVEIRA, L. F. **A Importância de um Monitor na Disciplina de Imunologia Geral e Imunologia Clínica**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. v.5, n.1, 2013.

FAGGIONI, T., et al. (2011) **Softwares educacionais: o que temos disponível como ferramenta auxiliar do ensino de Imunologia?** In VII ENPEC, Campinas, SP. Available in: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1123-1.pdf>.

FORTES, C. H. M; WILGES, C. H. M. **A importância da monitoria no ensino-aprendizagem na disciplina de anatomia animal I**. XX seminário interinstitucional de



ensino, pesquisa e extensão. Unicru, 2015. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/anais/XX/Graduacao/Graduacao%20%20Resumo%20Expandido%20%20Exatas,%20Agrarias%20e%20Ambientais/A%20IMPORTANCIA%20DA%20MONITORIA%20NO%20ENSINOAPRENDIZAGEM%20NA%20DISCIPLINA%20DE%20ANATOMIA%20ANIMAL%20I>> Acesso em: 10 de jul. de 2016.

HAAG, G. S; KOLLING, V; SILVA, E; MELO, S. C. B; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **RevBrasEnferm.** v. 61 n.2, p.215-20, Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a11v61n2.pdf>> Acesso em: 10 de jul. de 2016.

ISRAEL, Vera Lúcia e KOPPE, Soraia. **A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia.** In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUC- PR, 2009.

KIPRIYANOV, S.M.; LE GALL, F. Generation and production of engineered antibodies. **MolBiotechnol**; v.26, n.1, p. 39-60, 2004.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Ed. V. Mensal, p. 65, 2006.

MONITORIA PARA ALÉM DA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: um relato de experiência

Amanda Fernandes Machado

Márcia Natália Machado Tavares

Jaine da Silva Batista

Hozana Gomes de Sousa

Edineide Nunes da Silva

Resumo

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo, sobre a vivência de ser monitor da disciplina Enfermagem Cirúrgica II, pelo Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Cajazeiras-PB, durante o período de maio 2015 até maio de 2016 (períodos 2015.1 e 2015.2). O objetivo é descrever as experiências vivenciadas pelas monitoras nas atividades práticas no ambiente hospitalar em especial no Centro de Material e Esterilização e rouparia do Hospital Regional de Cajazeiras, a fim de estimular outros graduandos a enveredarem pelo